

# Consumo Abusivo de Álcool entre Mulheres no Brasil

Análise de dados recentes

***Luciana Vasconcelos Sardinha***  
***Vital Strategies***

Audiência Pública Senado Federal – setembro/2025

# Álcool e a saúde

- Fator de risco para mais de **200 doenças e lesões**
- Consumo leva a transtornos de comportamento que contribuem com **sinistros de trânsito e violências**
- Impactos na **saúde mental**, potencializando condições como ansiedade e depressão
- O consumo de álcool é um **fator de risco negligenciado** e que precisa ser melhor priorizado nas políticas públicas de saúde

## O álcool está entre os 10 principais fatores de risco para mortalidade

- O dano total associado ao álcool é quase o dobro do causado pelo tabaco: **socialmente aceito!**
- Estima-se que pelo menos **104,8 mil pessoas morrem por ano por causas atribuíveis ao álcool.**
- **80% das mortes anuais atribuíveis ao álcool são causadas por doenças cardiovasculares e digestivas, certos tipos de câncer e lesões.**
- **4 em cada 10 mortes relacionadas ao álcool no Brasil são causadas por lesões, incluindo violência, sinistros de trânsito e suicídios.**

# Outros impactos do álcool

- Imensos **impactos econômicos em saúde e assistência social**: (aposentadorias precoces, absenteísmo no trabalho e perda da produtividade)
- Consumo de bebida alcoólica custa ao Brasil **R\$ 18,8 bilhões por ano** e é responsável por 12 mortes por hora
- As populações mais afetadas são as **mais jovens** e as **mais vulneráveis**, contribuindo com a pobreza

## Mortes por abuso de álcool no Brasil

- De 2019 para 2020, houve um **aumento de 18,4% nos registros de mortes** com causa básica final relacionada a “transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool” (*código F10 da CID-10*).
- O aumento está muito acima da média da última década, que vinha registrando quedas nesse tipo de morte na maioria dos anos.
- Foram estimados **mais de 211 mil anos de vida perdidos** para o Brasil em 2020, enquanto em 2019 foram estimados 178 mil, o que representa um **aumento de 18,9%**. Foi o maior valor observado desde 2010.

\* Estudo realizado pela Vital Strategies e que compilou dados dos Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM) entre 2010 e 2020.

## Consumo de álcool pela população adulta no Brasil



**41,5%**

costumam consumir  
bebida alcoólica



**22,1%**

tiveram episódio recente<sup>1</sup>  
de consumo abusivo<sup>2</sup> de  
álcool



**7,2%**

bebem em 3 dias  
ou mais da  
semana



**4%**

apresentam consumo de  
risco ou provável  
dependência<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Recente= nos 30 dias anteriores às entrevistas do Covitel, <sup>2</sup>Quatro ou cinco doses em uma mesma ocasião para mulheres e homens, respectivamente. <sup>3</sup>Resultado do teste AUDIT ≥ 16.

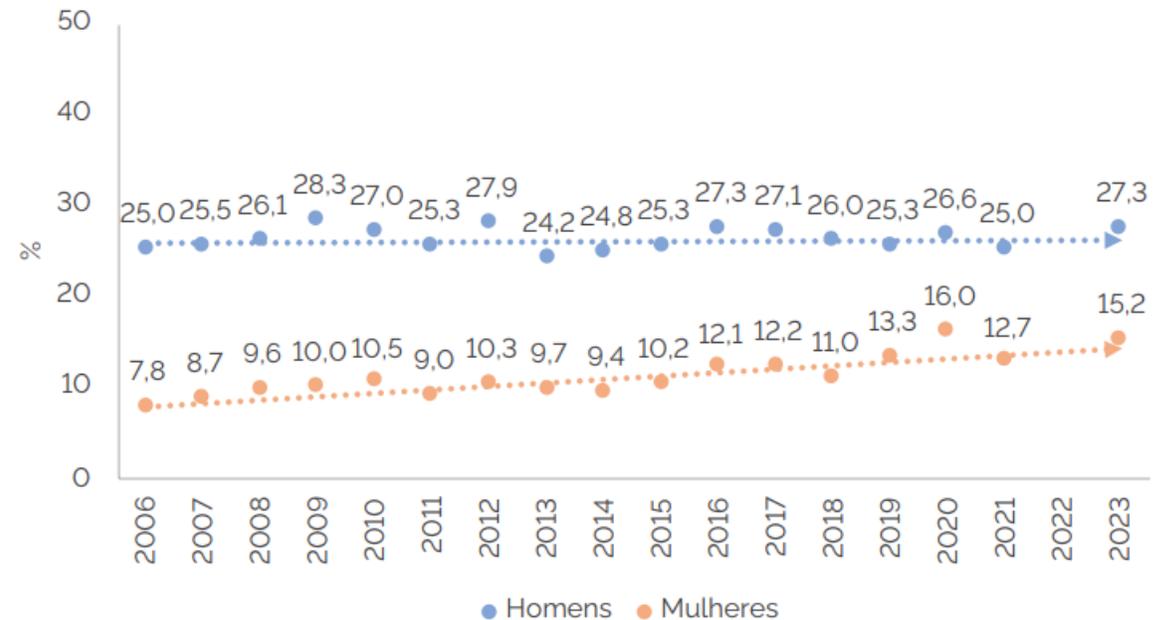
# Consumo de álcool entre mulheres

- Consumo abusivo em ascensão entre mulheres.

- Diferença de gênero reduzida:

Esse crescimento é **estatisticamente significativo para mulheres**, mas **não para homens**, indicando que a diferença de gênero vem diminuindo.

**FIGURA 12** Percentual de adultos (≥18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2006-2023



# Dados por Faixa Etária

- Maior prevalência de consumo abusivo na faixa etária feminina de 25 a 34 anos

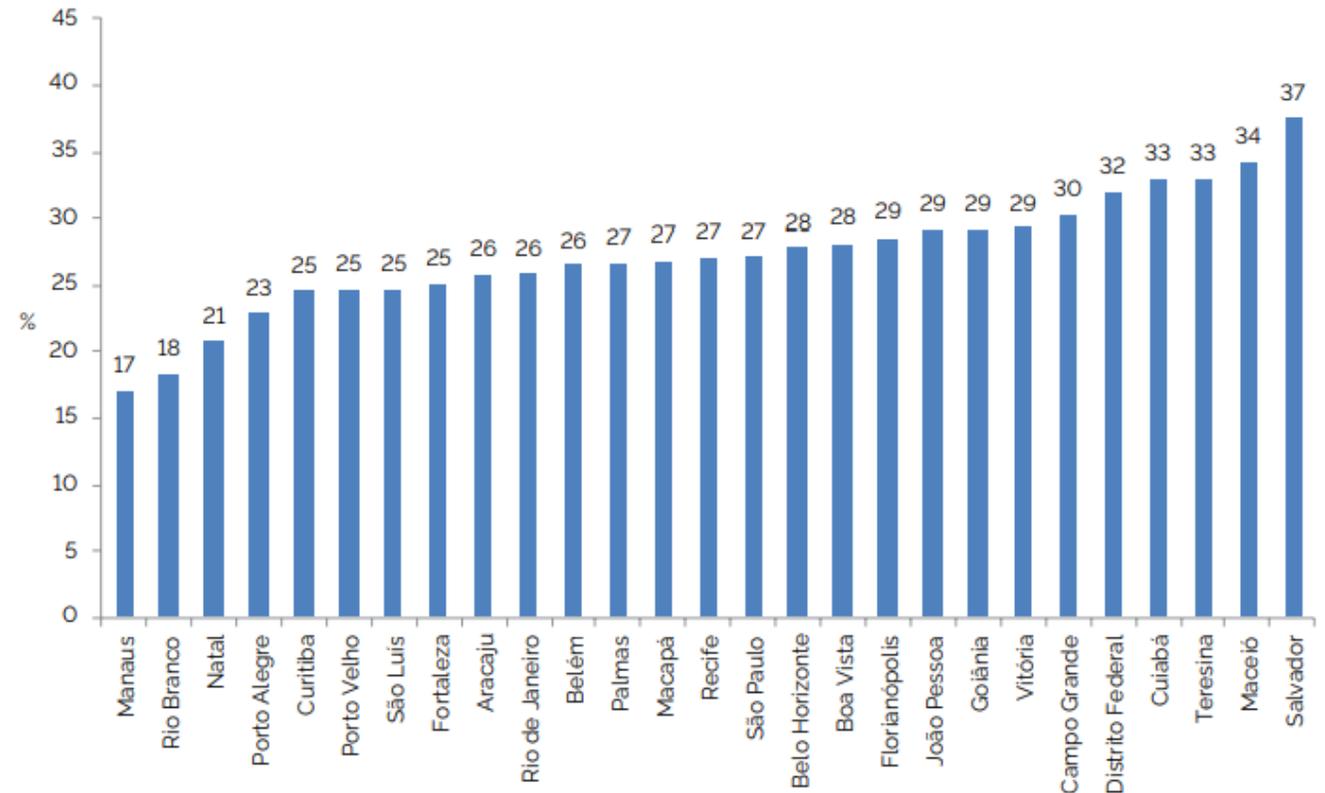
**TABELA 36** Percentual\* de adultos (≥18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião no conjunto da população adulta das capitais dos estados brasileiros e do Distrito Federal, por sexo, segundo idade e anos de escolaridade. Vigitel, 2023

VARIÁVEIS	SEXO					
	TOTAL		MASCULINO		FEMININO	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
<b>Idade (anos)</b>						
18 a 24	21,4	17,7 - 25,1	25,7	19,9 - 31,4	17,0	12,8 - 21,2
25 a 34	29,8	26,4 - 33,2	38,9	33,6 - 44,2	22,2	18,2 - 26,3
35 a 44	24,7	21,9 - 27,5	32,4	27,3 - 37,5	18,6	15,7 - 21,4
45 a 54	21,1	18,5 - 23,6	27,1	22,8 - 31,4	15,2	12,5 - 18,0
55 a 64	11,4	9,5 - 13,2	16,1	12,7 - 19,5	7,6	5,6 - 9,6
65 e mais	5,4	4,3 - 6,4	8,9	6,6 - 11,1	2,8	1,9 - 3,7
<b>Anos de escolaridade</b>						
0 a 8	14,4	12,3 - 16,5	20,0	16,4 - 23,6	9,5	7,1 - 11,9
9 a 11	22,1	20,1 - 24,2	29,4	26,0 - 32,8	15,6	13,3 - 17,9
12 e mais	24,0	21,8 - 26,2	30,6	26,6 - 34,5	18,9	16,5 - 21,2
<b>Total</b>	<b>20,8</b>	<b>19,5 - 22,0</b>	<b>27,3</b>	<b>25,2 - 29,5</b>	<b>15,2</b>	<b>13,8 - 16,5</b>

# Dados por capitais

- necessidade de **estratégias regionais** para prevenção, com prioridade para capitais onde o consumo é mais crítico.

**FIGURA 36** Percentual de mulheres (≥18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal. Vigitel, 2023



# Agenda de álcool daqui para frente...

- Requer dados oportunos e estratificados
- Trabalho em conjunto de diferentes “entes” da sociedade
- Agenda de enfrentamento dos determinantes sociais e das desigualdades em saúde (acirradas pela pandemia)
- Em resumo, inversão de prioridades
  - Foco em quem mais precisa
  - Foco em promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos (acidentes e violências)

# Recomendações para enfrentamento do consumo de álcool entre mulheres no Brasil

---

- **Adoção de imposto seletivo** a favor da saúde: imposto específico baseado na quantidade de álcool;
- Políticas regulatórias sólidas: em defesa do cidadão, **sem interferência** de interesses comerciais;
- **Não permitir** a participação da indústria de bebidas alcoólicas no desenvolvimento ou formulação de políticas públicas;
- Necessidade de uma política de conflito de interesses **transparente e robusta;**

# Mensagem final

O desenvolvimento econômico não deve em nenhuma hipótese sobrepor a saúde e bem-estar da população, por isso a importância das informações baseadas em evidências para indução de políticas públicas consistentes e eficazes no combate a este importante problema de saúde pública

**Obrigada!**

